

# A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Felipe Rosa<sup>1</sup>

Renato Rodrigues<sup>2</sup>

## RESUMO

A importância da música na educação infantil, introduzido corretamente, procura demonstrar a importância da música na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, principalmente nessa faixa etária da educação infantil, pois há facilidade na memorização e a melodia auxilia neste momento. Através da música, as crianças conseguem desenvolver a percepção e a imaginação, a oralidade, o ritmo, o movimentar – se, suas emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Desde cedo a criança passa a ter esse contato com a música, muitas vezes até mesmo ainda na barriga da mãe, esse contato auxilia no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em razão desse fato, o foco desse projeto busca entender a importância da música na aprendizagem na educação infantil, como essa prática pode ser trabalhada de forma pedagógica.

Palavras – chave: Música; Conhecimento; Aprendizagem; Desenvolvimento.

## ABSTRACT

The importance of music in early childhood education, correctly implemented, seeks to demonstrate the importance of music in the learning and development of children,

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia, na disciplina de TCC II – 2024.1, no Centro Universitário UNIFACVEST - [biancafeliperosa@gmail.com](mailto:biancafeliperosa@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Dr. Renato Rodrigues – Professor orientador da disciplina de TCC II. Professor das disciplinas de Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico, Tópicos I – Tecnologias Educacionais, Projeto Integrador Interdisciplinar II, Alfabetização e Letramento: Conceitos e Processos, Atividade Formativa III, CBTC – Educação Infantil e Ensino Fundamental: PEDAGOGIA; Currículo e Planejamento da Educação Básica, Didática Geral: EDUCAÇÃO FÍSICA, Ciência Política – DIREITO, Tecnologias educacionais – PÓS-GRADUAÇÃO UNIFACVEST. Professor do Curso de Tecnologia Educacional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e orientador de artigos. Coordenador do Curso de Pedagogia (UNIFACVEST). Pedagogo (FEDAVI/UNIDAVI), Psicopedagogo/Especialização (UNIDAVI), Tutoria em Educação a Distância/Especialização (UNIFACVEST), Mestre em Sociologia Política (UFSC), Mestre em Direito (Universidade Veiga de Almeida – UVA), Doutor em Direito (Universidade Veiga de Almeida – UVA), Editor da Revista Synthesis UNIFACVEST, Avaliador MEC/INEP, Professor e Pró-Reitor do Centro Universitário Facvest – UNIFACVEST [prpe@unifacvest.edu.br](mailto:prpe@unifacvest.edu.br) - <http://lattes.cnpq.br/6556757529380415>.

especially in this age group of early childhood education, as it is easy to memorize and the melody helps at this time. Through music, children are able to develop perception and imagination, speech, rhythm, movement, emotions and feelings in a pleasurable and meaningful way. From an early age, the child begins to have this contact with music, often even while still in the mother's womb, this contact helps in the learning and development process. For this reason, the focus of this project seeks to understand the importance of music in learning in early childhood education, and how this practice can be worked on in a pedagogical way.

Keywords: Music; Knowledge; Learning; Development.

## 1 INTRODUÇÃO

A abordagem A abordagem da música no cenário infantil, envolve vários aspectos para refletirmos, e os vários elementos que os constituem, sendo eles: O repertório e atividades, como utilizar determinadas músicas, sugestões de atividades, mas também embasamento teórico.

Teca Alencar de Brito, desenvolveu sua trajetória na reflexão sobre a educação musical, e diz o seguinte:

[...] Estudar música é abrir a escuta para instrumentos nem tão conhecidos e provocar na gente outras sensações. É também um convite para se aproximar do outro. E as crianças são seres musicais, sensíveis e receptivos. Amplia tudo: a capacidade de criação e integra corpo e mente, fundamental para se tornar um ser humano completo.

Teca, não apenas cita a música na educação como o estudo de instrumentos, ela vai muito além disso podemos ver pelo próprio título, Música na Educação Infantil Propostas para a Formação Integral da Criança. Ela coloca a música como mais um elemento de grande importância na formação da criança. Para Kostiuk:

[...] Os processos verbais adquiridos e dominados primeiro pela criança como atos sociais imediatamente tendentes à satisfação determinada necessidade se convergem, com a continuação, na sua forma interior e exterior, em fatores importantes do desenvolvimento da percepção e imaginação, em instrumentos do pensamento e de toda a organização e regulação do seu comportamento. (Kostiuk, 2005, p. 21).

A música auxilia na oralidade, ela traz uma facilidade na memorização, muitas vezes fazendo com que as crianças cantem a música inteira, aumentando o repertório de palavras, e a gesticulação do som da canção.

Freire (1992) afirma que a música na sociedade e no contexto escolar pode ser transformadora, portanto, ela deve assumir um papel mais definido no ensino escolar.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2017, p. 154).

A presença da música na escola estimula diferentes habilidades nas crianças, como linguagem, criatividade e raciocínio, tornando a sala de aula um ambiente mais agradável e propício para diversas formas de aprendizado, o que pode contribuir para o desenvolvimento das crianças em suas relações humanas. A partir dessa abordagem, é viável estabelecer uma base teórica para questionar qual é o impacto real que esse tipo de ensino pode ter na educação.

Entender a música como uma forma de comunicação e aprendizado nos faz enxergar a criança de uma maneira dinâmica, em constante interação com o ambiente, desenvolvendo suas ideias e pensamentos. Através da musicalização, ela aprende a aceitar e valorizar a diversidade. Em uma escola que acolhe crianças com necessidades especiais, a música proporciona a inclusão, permitindo que todas as crianças se expressem e participem igualmente, respeitando suas diferenças.

Para Brécia (2003, p. 50):

[...]crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem a música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.

Porém a música é um suporte de auxílio em sala de aula, elevando o cognitivo, o afetivo e o social da criança. Levando-a um mundo mais amplo de seus conhecimentos. Portanto, é essencial que o professor esteja consciente das diversidades culturais e das

dificuldades individuais de cada criança em relação às atividades propostas, realizando diferentes abordagens para alcançar um método de ensino ideal que atenda a todas as crianças na sala de aula. Os diferentes sons são importantes para novas descobertas e explorar que é diferente. Para Oliveira:

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento. (Oliveira, Bernardes E Rodriguez, 1998, p. 104).

## **2. Quais músicas utilizar na educação infantil?**

Há diversas músicas infantis que podem ser utilizadas em sala de aula.

- O sapo não lava o pé;
- Abre a roda tindolelê;
- A casa (Vinicius de Moras);
- Aquarela (Toquinho);
- Ciranda, Cirandinha;
- Índiozinhos;
- A conoa virou.

## **3. Como utilizar a música na sala de aula?**

Monteiro As músicas devem ser usadas para celebrar um momento importante, no próprio dia a dia. Para tanto, o professor pode escolher músicas representativas para cada período, podendo assim ser utilizado da seguinte maneira:

- Canção para dormir;
- Música de boas-vindas para cada colega que chegar;
- Música na hora da escovação, na hora da merenda, entre outros.

Além de ensinar as letras das músicas, o professor pode utilizar a oportunidade para auxiliar as crianças a melhorarem a coordenação motora. Uma maneira de fazer isso é incorporar gestos às músicas na Educação Infantil. Uma sugestão é utilizar a música "Roda, Roda, Roda - Pé, Pé, Pé" para esse propósito. Com essa abordagem, o docente também introduzirá o ritmo para as crianças, tornando o trabalho de musicalização infantil mais abrangente.

As músicas, como “Pular corda” e “Ciranda cirandinha” são frequentemente utilizadas em atividades lúdicas, sendo uma forma divertida de incorporar a música na rotina da Educação Infantil. Isso ajuda as crianças a aprenderem a letra, o ritmo e a melodia, tornando a diversão mais dinâmica.

A brincadeira de estátua musical é uma boa ideia, onde as crianças dançam enquanto a música toca e param de se mexer quando a música para, utilizando canções como a “Estátua” para essa brincadeira.

Durante as brincadeiras livres, manter músicas como “A Bicicleta” tocando pode tornar o momento mais animado, incentivando as crianças a aprenderem a letra, cantar e dançar enquanto se divertem.

Os professores mais experientes podem incorporar fantoches durante as canções, uma ótima estratégia ao trabalhar com bebês na Educação Infantil. Os bebês geralmente se envolvem e se interessam pelos bonecos. Outra sugestão é apresentar instrumentos musicais as crianças, se possível. Um músico da escola ou um pai/mãe de aluno que saiba tocar um instrumento pode ser convidado para tocar para a turma e envolver as crianças na música, o que também pode fortalecer a relação entre família e escola.

A ideia em destaque sobre a música, considerando uma forma de linguagem, mas é entendida de maneira diferente daquela utilizada para comunicação e expressão. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018), que estabelece cinco áreas de experiência para aprendizagem e desenvolvimento das crianças, é importante ressaltar que elementos como traços, sons, cores e formas, assim como escuta, fala, pensamento e imaginação, são essenciais. Nesse contexto, o educador precisa manter sua expressão e conectar-se com ela, garantindo a criação e a expressão das crianças.

O ensino da música e das artes no currículo escolar é assegurado pela Lei 13.278, alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), estabelecendo um prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares desde a educação infantil até o ensino médio. A música desempenha um papel fundamental na construção da criança na educação infantil e ao longo de sua vida.

A capacidade de aprendizado é inerente ao indivíduo, e é importante que seja estimulada por meio de atividades que auxiliem nesse processo. No ambiente escolar, é essencial que os professores sejam criativos, proporcionando aos alunos oportunidades

para vivenciar situações novas e realizar experiências que ampliem sua compreensão do mundo. Isso contribui para a construção da identidade e autonomia dos alunos.

Nesse sentido para Gohn (2010, pg. 87) afirma que:

O trabalho com a musicalização infantil permite ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros – altura, timbre, intensidade e duração –, além de favorecer o controle rítmico-motor; beneficiar o uso da voz falada e cantada; estimular a criatividade em todas as áreas; desenvolver as percepções auditiva, visual e tátil; e aumentar a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação, a decodificação.

O professor enfrenta desafios nas suas práticas pedagógicas em relação à música na educação infantil, principalmente devido à falta de formação específica nessa área. Isso pode levar a ações educativas improvisadas e a considerar a música apenas como uma atividade rotineira, sem propósito ou expectativas claras. Para mudar essa visão simplista e carente de intencionalidade, os educadores precisam se dedicar pessoalmente a adquirir conhecimento e transformá-lo em recursos que resultem em mudanças em suas abordagens de ensino. No entanto, vários aspectos devem ser considerados ao trabalhar com linguagem musical, começando pelos conteúdos incluídos no planejamento escolar, que devem ser adaptados à idade das crianças. Além disso, é fundamental organizar o tempo, o espaço e ter conhecimentos sobre práticas musicais e apreciação musical.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música desempenha vários papéis importantes na vida cotidiana das pessoas e, se utilizada de maneira adequada, pode facilitar o raciocínio e a aprendizagem em diferentes contextos. Isso significa que a música pode estimular diversas áreas do conhecimento. Quando incorporada no ambiente escolar, ela pode auxiliar no desenvolvimento das crianças, despertando aspectos afetivos, linguísticos e cognitivos. É crucial incluir a música na rotina escolar, não apenas como parte do currículo, mas também como parte do dia a dia da sala de aula. Isso pode ajudar a transformar e a motivar os alunos, especialmente aqueles com necessidades especiais, fazendo com que se sintam capazes. Os professores e toda a comunidade escolar devem estar abertos a mudar seus métodos de ensino e se esforçar para melhorar os resultados de seu trabalho. A musicalização na fase escolar é essencial, pois as crianças aprendem brincando, e a música pode ser uma ferramenta motivadora para o aprendizado, mesmo que, infelizmente, o

ensino de música nas escolas ainda seja insuficiente e muitas vezes superficial. Este estudo busca aprimorar a educação das crianças, e conclui que a música é um instrumento valioso para o ensino-aprendizagem na educação infantil.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis 2003.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, bncc. 2017, p.154.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

GOHN, Maria da Glória; Stavracas, Isa **O Papel da Música na Educação Infantil** EccoS Revista Científica, vol 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp 85-103 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

KOSTIUK, G.S **Alguns aspectos da relação recíproca entre educação e desenvolvimento da personalidade**. In: LEONTIEV, A. N; VYGOTSKY, L.S; LURIA, A. R. e outros. *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2005, p.21.

OLIVEIRA, M.K. Vygotsky – **Aprendizagem e Desenvolvimento: Um processo sócio-histórico**. IN: Gomes, A. L. L. PEREIRA, M. G. L. **Psicologia da Aprendizagem**. Ceará: UVA, 1999.

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 11.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2023.